CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO RIO DE JANEIRO.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO RIO DE JANEIRO – CMT RIO; REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2025.

Aos quinze dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, de forma presencial na Rua Afonso Cavalcanti no 455 – Prédio anexo no 9º andar, no Gabinete do Subsecretário de Gestão, reuniram-se os representantes Conselheiros titulares e suplentes do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda do Rio de Janeiro, CMT-RIO, o Secretário de Trabalho, Emprego e Renda, Sr. Manoel Vieira, a Subsecretaria Executiva Cristiane Izidoro, a Secretaria Executiva do Conselho Viviane Schwenck e os Conselheiros Laila Carolina G. De Andrade, Luiz Carlos G. Serafim, Camila Dias da R. N. Leite, Vinicius de O. Moraes, Luiz Carlos Rozendo, Urbano do Vale Coelho, Antonio Augusto T. Bustante, Jose Mauricio dos Santos, Romualdo Ayres da Costa, Thor S. Carvalo, Maria Rita C. Barbosa, Renata Reis, Juliana G. da Costa, Cynthia Jaques Duarte e Cândida Machado.

1 ​– Apresentação do projeto de 1º de maio – Festival do Trabalhador

2 – Apresentação de um estudo e um boletim do observatório (março)

3 – Auditoria CGU

O Secretário Manoel Viera iniciou a reunião trazendo um assunto extra-pauta sobre o Regimento Interno do CMT, que fala que as nossas reuniões são bimestrais, e não faz menção à forma híbrida. Por não haver necessidade das reuniões serem mensais como vinham acontecendo, o Secretário colocou em votação, não houve objeções e todos concordaram com a proposta, aprovada por unanimidade; sendo assim, as próximas reuniões passarão a ser de forma híbrida e bimestrais.

Em seguida o Sr. Manoel Vieira trouxe a fala sobre o Festival do Trabalhador, informando que foram realizadas reuniões com os sindicatos com uma adesão muito boa, sendo acolhidas as demandas, conforme repassadas à secretaria.

Haverá um espaço específico para o Conselho, junto à nossa secretaria; os interessados precisam nos informar, para que possamos deixar tudo pronto.

O Festival do Trabalhador não será realizado com o dinheiro do Fundo, será realizado com recurso próprio.

O Sr. Manoel Vieira, informou aos Conselheiros que a secretaria formalizará um instrumento jurídico com as empresas que disponibilizam vagas pela SMTE informando os cursos de qualificação que precisam para preenchimento das vagas, já indicando, inclusive, o número de pessoas que pretendem contratar. Em contrapartida, as empresas se comprometerão a garantir a contratação de, pelo menos, 50% destas vagas que pretende preencher. Para tanto, faz-se necessário criar um grupo de trabalho – GT – com, no mínimo, um representante de cada setor que também irá auxiliar a disseminação junto à secretaria, em conjunto com o Conselho para resguardar e equacionar os diretos dos trabalhadores.

Em relação ao ENAP, o Secretário solicitou, novamente, que os Conselheiros enviem sugestões de cursos relacionados ao Conselho para a Secretária Executiva do CMT, Viviane Schwenck, para que sejam viabilizados, pois a secretaria já está com recurso para investimento em cursos.

Na próxima reunião será passado um relatório da parceria com a Secretária da Ciência e Tecnologia, informando quantas pessoas foram inscritas, quantas pessoas fizeram curso e quantas pessoas finalizaram o curso.

O Sr. Urbano Vale, representante da SINTERGIA, trouxe a fala que poderíamos fazer algumas alterações no Regimento Interno, com o objetivo de trazer melhorias para o Conselho, resguardada a devida juridicidade. Sendo assim o Sr. Manoel Vieira, sugeriu em montar uma comissão com as pessoas interessadas para que possam participar e apresentar ao Conselho as propostas de alteração, devidamente relatadas. A deliberação será da própria comissão. Todos os presentes concordaram.

A Sra. Graziela Souza, Coordenadora do Observatório, trouxe aos Conselheiros que, como consta no bloco de assessoramento estatístico, todos os estudos do Boletim do Observatório precisam passar pela validação do Conselho. Esse mês será lançado um estudo chamado “característica do trabalho feminino”, que foi feito pelo Observatório, que analisa o perfil da trabalhadora carioca. Esse estudo observou que as mulheres estão muito presentes no setor público, até mais do que os homens.

Nós temos uma introdução, nota metodológica, composição feminina no mercado de trabalho, análise da força de trabalho, horas de trabalho, renda, escolaridade, tipo de trabalho exercido, trabalho doméstico, empregados do setor público, privado, trabalhadoras por conta própria e trabalhadoras não remuneradas.

Existe também o Boletim do Trabalho que no mês de fevereiro registrou mais de 18 mil vagas no município, sendo o melhor mês no últimos 10 anos.

A palavra foi passada para o Thiago Romaneli, Coordenador de Empregabilidade, que trouxe a fala que em relação a auditoria da CGU, foi enviado a estrutura do Conselho 2023/2024, com a relação nominal, Regimento Interno e todas as atas de 2023 e 2024 que foram identificadas. Foram listados os planos de ações que estão em vigência, quais sejam, os blocos de fomento e inclusão produtiva, bloco de assessoramento estatístico e o bloco de qualificação profissional, bem como as datas de vigência, o valor de cada plano e o link do Tranferegov, e ainda, os endereços do SINE. Toda documentação foi enviada por link, como os respectivos anexos. Identificamos que a CGU provavelmente pretende fazer um diagnostico de como está funcionando o Conselho, e a percepção de cada bancada.

A reunião foi finalizada às quinze horas e quarenta e cinco minutos, sem mais nada a declarar.